

CENTRO INDÍGENA DE CAPACITACIÓN INTEGRAL/UNIVERSIDAD DE LA TIERRA (CIDECI/UNITIERRA – CHIAPAS, MÉXICO): UMA EXPERIÊNCIA DE RESISTÊNCIA E AUTOEDUCAÇÃO INDÍGENA

CENTRO INDÍGENA DE CAPACITACIÓN INTEGRAL/UNIVERSIDAD DE LA TIERRA (CIDECI/UNITIERRA – CHIAPAS, MÉXICO): AN EXPERIENCE OF RESISTANCE AND INDIGENOUS SELF EDUCATION

CENTRO INDÍGENA DE CAPACITACIÓN INTEGRAL/UNIVERSIDAD DE LA TIERRA (CIDECI/UNITIERRA – CHIAPAS, MÉXICO): UNA EXPERIENCIA DE RESISTENCIA Y AUTOEDUCACIÓN INDÍGENA

Cláudio Rodrigues da Silva

silvanegrao@gmail.com

Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Filosofia e Ciências

Grupo de Trabalho 3 - Linguagens e educação

INTRODUÇÃO

Nesta comunicação, decorrente de estudos bibliográficos, documentais e empíricos, apresenta-se relato de experiência, enfatizando-se dados sobre aspectos arquitetônicos, pedagógicos, entre outros, do Cideci/Unitierra, localizado em Chiapas, México.

Os dados apresentados são resultantes de estudos bibliográficos, documentais e empíricos, decorrentes de observações e entrevistas realizadas entre os anos de 2017 e 2018. Recorre-se especialmente a produções acadêmico-científicas relacionadas à educação em movimentos sociais e à autoeducação.

Trata-se de temáticas relevantes, atuais e que têm conquistado espaço no âmbito acadêmico, tanto nacional quanto internacional (LOUREIRO, 2015; SILVA; DAL RI, 2019).

Além disso, o Cideci/Unitierra é uma organização com repercussão em âmbitos nacional e internacional, especialmente pelo trabalho educativo que desempenha (HERNÁNDEZ NAVARRO, 2010; IGELMO ZALDÍVAR, 2009; SALA, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fundado na década de 1980, o Cideci/Unitierra configura-se, no entendimento de Hernández Navarro (2010, p. 2), como um “espaço de educação intercultural não formal”.

Figura 1 – Placa interna



Fonte: Elaborada pelo próprio autor

Esse Centro dispõe de amplo espaço físico, com várias instalações, para as diversas atividades cotidianas, tais como, administrativas, pedagógicas, produtivas, artístico-culturais e desportivas.

Segundo Hernández Navarro (2010, p. 1),

Sus instalaciones en el municipio de San Juan Chamula parecen de otro mundo. Salones de clase, bibliotecas, talleres, auditorios, granjas, plantas eléctricas, dormitorios, cocina y cafetería semejan una misión. En su interior reinan un orden y un aseo [...]. La sencillez y la elegancia de su arquitectura le dan al centro una dignidad impresionante.

Na Figura 2, apresentada a seguir, consta uma espécie de croqui do território do Cideci/Unitierra e de suas várias instalações.

Figura 2 – Plano interno do Cideci/Unitierra



Fonte: Cideci/Unitierra (2016)¹

O Cideci/Unitierra tem como objetivo capacitar jovens indígenas de diferentes etnias, gêneros e originários de variadas localidades para que, após a conclusão dos cursos escolhidos, possam retornar e contribuir para o processo de resistência e de autonomia das respectivas comunidades.

Cideci-Unitierra Chiapas es tanto una institución educativa ejemplar como un terreno de reconstitución indígena privilegiado. Es una comunidad de comunidades indias, un espacio abierto para compartir saberes, aprendizajes y estudios, adonde acuden jóvenes, mujeres y hombres de diferentes comunidades indígenas. (HERNÁNDEZ NAVARRO, 2010, p. 1).

São propiciadas capacitações técnicas relacionadas a cinco grandes áreas, quais sejam, “granja integrada”, “talleres técnicos”, “talleres artesanales”, “sector de nutrición y salud” e “setor de albergue y servicios” (IGELMO ZALDÍVAR, 2009).

Cada uma dessas áreas oferece diversos cursos, como, por exemplo, cerâmica, costura, criação de animais, datilografia, horta, fabricação de calçados, informática, mecânica de automóveis, música, panificação, saúde, serralheria, tecelagem, entre outras formações.

¹ <https://seminarioscideci.org/plano-interno/>

Na figura 3 apresenta-se vista parcial das instalações destinadas ao aprendizado de mecânica automotiva. Conforme inscrições na porta, o veículo em tela pertence a um município autônomo rebelde zapatista.

Figura 3 – Instalações do curso de mecânica automotiva



Fonte: Elaborada pelo próprio autor

A produção econômica é destinada principalmente ao atendimento das necessidades da organização e dos educandos. O Cideci/Unitierra opera em perspectiva de autoeducação, auto-organização, autossustento e autogestão. Assim, essa Organização não depende, não se reporta e não tem reconhecimento do Estado.

Considerando os princípios da *Teología de la Liberación*, da *Teología Índia* e da *Sexta Declaración de la Selva de Lacandona*, o Cideci/Unitierra configura-se como um centro de educação não formal, operando em perspectivas de resistência ao Estado mexicano e ao sistema do capital.

Conforme Hernández Navarro (2010, p. 1), esse “[...] centro educativo es uno de los baluartes de la resistencia indígena en Chiapas, uno de los espacios en los que la sociedad civil internacional se ha encontrado en diversos momentos con los zapatistas.” Destaca-se, para fins de exemplificação, a realização, no território do Cideci/Unitierra, de dois eventos de repercussão nacional e internacional promovidos pelos zapatistas, quais

sejam, o *ConCiencias por la humanidad*, que tem por objetivo debater conhecimentos científicos a partir de perspectivas críticas, e o *CompArte por la humanidad*, um festival de artes em clave de resistência e de rebeldia.

Essa Organização estabelece relações de cooperação com diferentes instituições educativas, bem como com organizações populares em resistência, tanto nacionais quanto internacionais: “El Cideci ha instaurado convenios académicos con la Universidad de Santo Tomás, en Bogotá, Colombia.” (HERNÁNDEZ NAVARRO, 2010, p. 1). Isso propicia possibilidades de intercâmbio multidirecional de saberes e experiências entre iniciativas de diferentes países e perspectivas teórico-metodológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Cideci/Unitierra configura-se como uma iniciativa de destaque e reconhecida, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Organizações e pessoas de diferentes países e continentes buscam conhecer essa exitosa experiência, que opera em clave antissistêmica, com vistas a conhecer suas formas de estruturação, organização e funcionamento. Esse Centro, por intermédio de suas diversas ações prático-teóricas, desempenha relevante papel na preservação e valorização das culturas indígenas, historicamente reprimidas ou depreciadas pelo Estado mexicano, que, ao longo da história, adotou – e continua a adotar – diversas medidas visando a integração e a assimilação dos povos indígenas.

Ressalta-se a importância do registro e divulgação de iniciativas como a do Cideci/Unitierra, inclusive para evidenciar a pertinência e a exequibilidade – com dificuldades, contradições, mas, também, êxitos – de iniciativas de autoeducação levadas a termo por setores das classes trabalhadoras em diferentes países e momentos históricos. Por isso a importância da história e da historiografia em perspectivas críticas, para a documentação das experiências de auto-organização e de autoeducação dessas classes (AGUIRRE ROJAS, 2015; SILVA; DAL RI, 2019).

Destaca-se, ainda, o empenho de povos indígenas em diferentes pontos da América, em diferentes momentos históricos, para implementar projetos de autoeducação, visando a resistência aos processos de assimilação e integração levados a termo por diferentes Estados-nação, especialmente por intermédio da educação oficial.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. **Antimanual del buen rebelde**: guía de la contrapolítica para subalternos anticapitalistas y antisistémicos. Ciudad de México: Editorial Contrahistorias, 2015.

HERNÁNDEZ NAVARRO, Luis. **Cideci y la resistencia indígena**. Disponível em: <https://www.jornada.com.mx/2010/10/26/opinion/019a1pol>. Acesso em 15 abr. 2017

IGELMO ZALDÍVAR, Jon. La Universidad de la Tierra en México. Una propuesta de aprendizaje convivencial. In: HERNÁNDEZ HUERTA, José Luis; SÁNCHEZ BLANCO, Laura; PÉREZ MIRANDA, Iván. (coord.). **Temas y perspectivas sobre educación**. La infancia ayer y hoy. Salamanca: Globalia. Ediciones Anthea, 2009. p. 285-298.

LOUREIRO, Bráulio Roberto de Castro. **Autoeducação e formação política no ativismo de rappers brasileiros**. 2015. 216 f. Doutorado (Ciência Política) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

SALAS, Camilo. La educación zapatista y la Universidad de la Tierra. **Claroscuros en la Educación**. Revista electrónica de Educación, n. 44, mai., 2014.

SILVA, Cláudio Rodrigues da; DAL RI, Neusa Maria. Princípios educativos comuns e transcendentales em movimentos sociais de trabalhadores: owenistas, cartistas britânicos e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.17, n.2, p. 699-725, abr./jun., 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/37089-124423-2-PB%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/37089-124423-2-PB%20(4).pdf). Acesso em: 15 jul. 2019.